

RELAÇÕES ENTRE O DESENHO DA CASA, TRAÇOS DE PERSONALIDADE E INTELIGÊNCIA.

José Maurício Haas Bueno¹
Anna Cristina Braz Machado
Carina Elizabet Velozo Schmiedecke
Carol Godoi Hamparian
Darlene Froes da Silva

Este estudo teve como objetivo verificar as relações entre características do grafismo presentes nos itens comuns (51 a 85% dos desenhos), incomuns (16 a 50% dos desenhos) e excepcionais (até 15% dos desenhos) do desenho da casa (HTP), e traços de personalidade (IFP) e inteligência (raciocínio verbal e espacial - BPR-5). Participaram da coleta de dados 104 sujeitos com idades entre 18 e 62 anos ($M=31,9$, $DP=13,3$), 49% homens e 51% mulheres. Os itens comuns foram maçaneta e telhas, cuja representação não foi associada significativamente a nenhum traço de personalidade ou inteligência. Os itens incomuns foram cortinas, chaminé, fumaça, caminho, cerca/muro, árvores/plantas, linha de solo, sol. As representações da chaminé, fumaça, cerca/muro e linha de solo não foram associadas significativamente a nenhum traço de personalidade ou inteligência. O grupo que desenhou cortinas obteve pontuações significativamente mais elevadas em intracepção e deferência; o grupo que desenhou um caminho na frente da casa obteve pontuações significativamente mais elevadas em dominância; o grupo que desenhou árvores/plantas obteve pontuações significativamente mais elevadas em intracepção e desempenho; o grupo que desenhou sol obteve pontuação significativamente mais elevada em desempenho e mais baixa em raciocínio verbal. Os itens excepcionais foram: calhas, antena, pássaros, nuvem, paredes reforçadas excessivamente, paredes desconetadas/desabando. As representações da calha e de paredes desconectadas/desabando não foram associadas significativamente a nenhum traço de personalidade ou inteligência. O grupo que desenhou antena obteve pontuação significativamente mais elevada na necessidade de afago; o grupo que desenhou pássaros obteve pontuação significativamente mais elevada na necessidade de desempenho; o grupo que desenhou nuvem obteve pontuação significativamente mais elevada em raciocínio verbal; o grupo que desenhou paredes reforçadas excessivamente obteve pontuação significativamente mais elevada em raciocínio espacial. Ao lado disso, análises correlacionais revelaram que quanto maior a quantidade de janelas representadas, maiores as pontuações em raciocínio espacial, dominância, desempenho, exibição, mudança, heterossexualidade e desejabilidade social; quanto mais próximo da margem inferior, maior a pontuação em desempenho e heterossexualidade, e menor em desejabilidade social; quanto maior a pressão do lápis predominante no desenho, menor a necessidade de ordem; quanto maior o tempo de latência, menores as pontuações tanto em raciocínio espacial como em verbal; quanto menor o tamanho da porta em relação a parede, menor também a pontuação em raciocínio verbal. O tempo total, a altura do telhado, a quantidade de telhas, altura da parede, quantidade de portas, e as razões parede/telhado, parede/janela e telhado/chaminé, não apresentaram correlações significativas com nenhum traço de personalidade e com inteligência. Esses dados revelam os itens do desenho da casa que estabeleceram relações estáveis com características de

¹ Apresentador. Universidade Presbiteriana Mackenzie. Itatiba / SP. avalpsi@bol.com.br.

personalidade e inteligência, medidos independentemente. Com isso, servem como evidência de validade para essas interpretações, confirmam a hipótese projetiva de que há relações entre as características gráficas e traços de personalidade, acrescentando que essas relações apresentam certa regularidade, e apontam para a necessidade de realizar novas pesquisas para a confirmação das relações aqui encontradas, para a investigação de relações com outras características de personalidade que não foram investigadas neste estudo.